



## GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA EM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE DE UM HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA REFERÊNCIA NO PARANÁ

Suzane K Martello; Tatiana C Siefert; Neusa S Yamazaki; Dione MK Santos; Emilly G Correa; Larissa CV Moraes

### INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica e alto poder incapacitante. No Paraná, entre os anos de 2011 e 2020 foram diagnosticados 7.062 casos. No Brasil, foram 284.723 diagnósticos no mesmo período, mantendo o país em segundo lugar no mundo em número de casos.

### OBJETIVOS

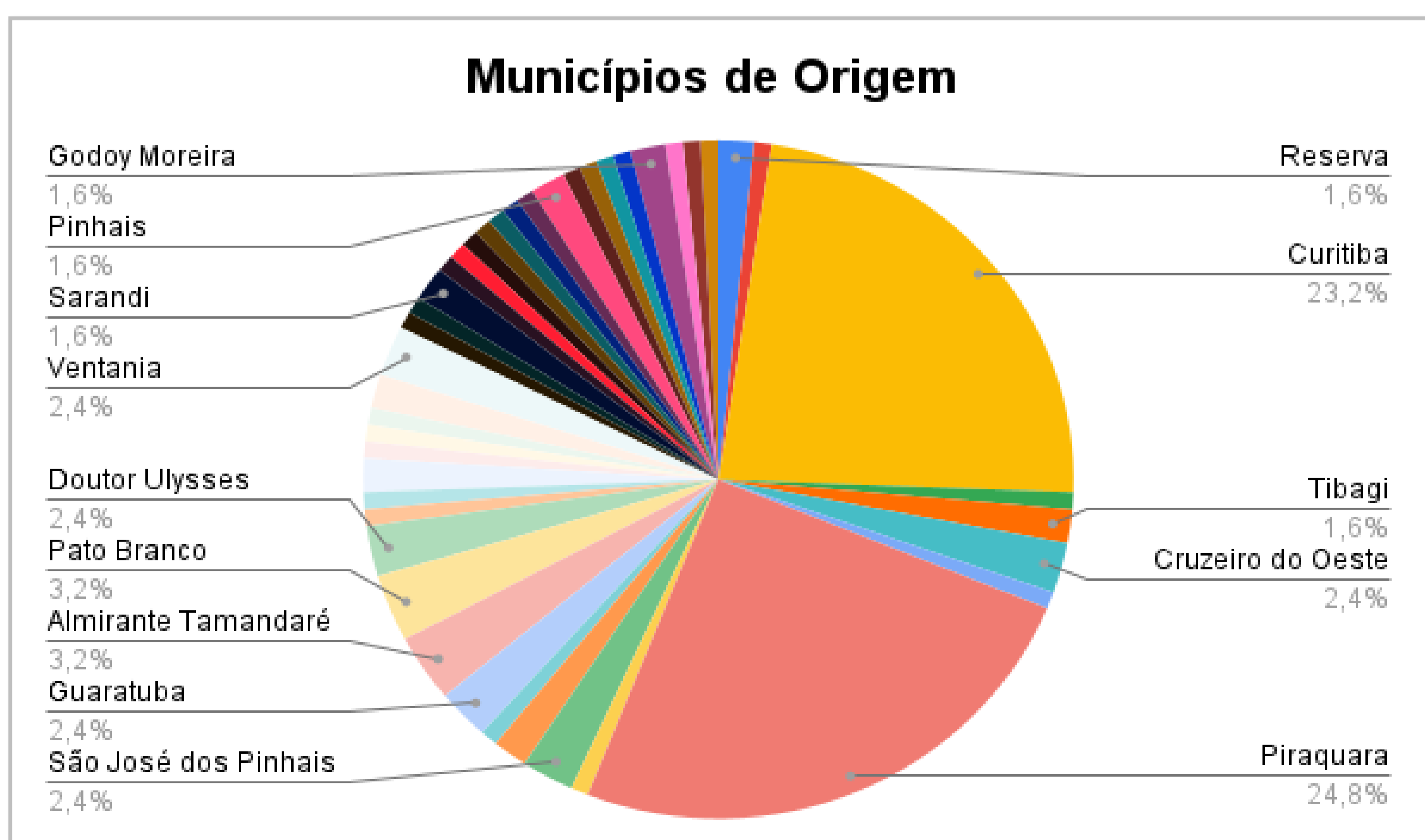
Identificar o Grau de Incapacidade Física (GIF) de pacientes com hanseníase, encaminhados para realização da Avaliação Neurológica Simplificada (ANS) no Ambulatório de Hansenologia de um hospital referência no Paraná, no período de setembro de 2020 a maio de 2022.

### MÉTODOS

Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e descritivo, cujos dados foram coletados por meio da revisão de prontuários (parecer CEP nº 5.460.619).

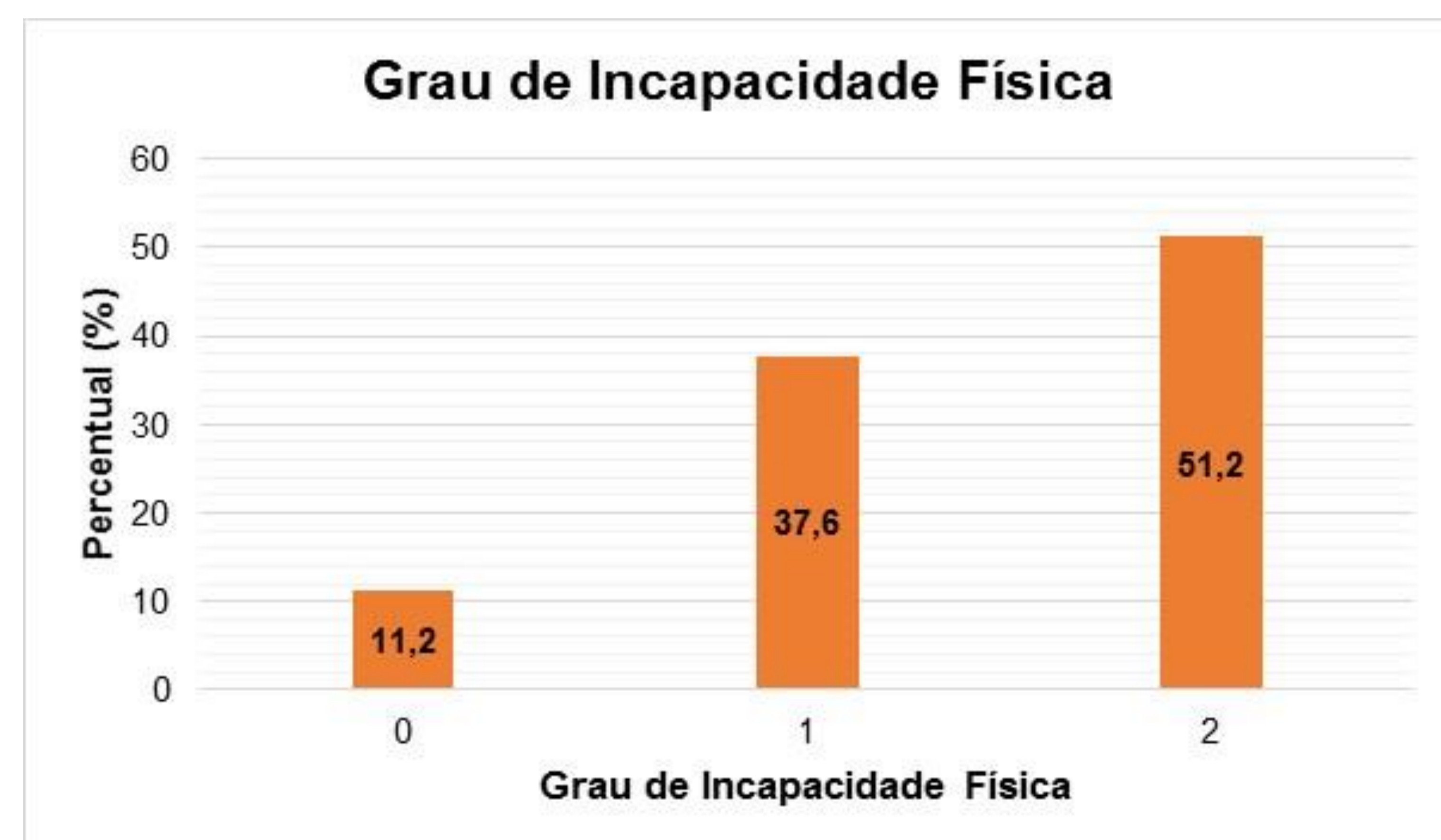
### RESULTADOS E DISCUSSÃO

154 prontuários foram identificados, dos quais, 13 foram excluídos por diagnóstico não confirmado e 16 por dados faltantes, totalizando 125 prontuários incluídos. Corroborando com as estatísticas nacionais, 62,4% dos participantes eram do sexo masculino. A média de idade foi de  $55,1 \pm 16,2$  anos. Os pacientes foram encaminhados de 43 diferentes municípios de origem.



Fonte: os autores, 2022.

O município de origem mais frequente foi Piraquara (24,8%), resultado esperado, uma vez que é o município onde o hospital está inserido e encaminha pacientes com hanseníase de todas as Unidades Básicas de Saúde. O segundo foi Curitiba (23,2%), que encaminha casos para confirmação do GIF, necessária para solicitação de benefício social, uma vez que um dos critérios para concessão é apresentar GIF 2. Isso também justifica o alto percentual de GIF 2 identificado. Do total dos prontuários analisados, 51,2% apresentavam GIF 2, 37,6% GIF 1 e 11,2% GIF 0. Conforme dados do SINAN, no Paraná, 40,6% dos casos apresentam sequelas já no diagnóstico, o que revela diagnóstico tardio.



Fonte: os autores, 2022.

No presente estudo, não foram levantados os GIF no momento do diagnóstico, mas sim o GIF mais recente de cada paciente. O alto índice de GIF 1 e, principalmente 2, deve-se também ao fato do hospital ser referência no Paraná no tratamento da hanseníase, recebendo pacientes encaminhados de todo o estado, cujos critérios incluem casos de difícil manejo, e que muitas vezes já possuem sequelas físicas instaladas.

### CONCLUSÃO

88,8% dos pacientes apresentavam algum grau de incapacidade, dado que revela a importância do investimento de políticas públicas nessa área, uma vez que gera impacto direto na capacidade laboral, participação social e qualidade de vida dos pacientes e familiares.